Disciplina: Análise e Projeto Orientado a Objetos: UML

Modelagem de estados

- Objetos do mundo real se encontram em estados particulares a cada momento.
- Da mesma forma, cada objeto participante de um sistema de software orientado a objetos se encontra em um estado particular.



- Um objeto muda de estado quando acontece algum evento interno ou externo ao sistema.
- Durante a <u>transição</u> de um estado para outro, um objeto realiza determinadas ações dentro do sistema.
- Quando um objeto transita de um estado para outro, significa que o sistema no qual ele está inserido também está mudando de estado.



- Diagramas de transição de estados
- Através da análise das transições entre estados dos objetos de um sistema de software, podemse prever todas as possíveis operações realizadas, em função de eventos que possam ocorrer.
- O diagrama da UML que é utilizado para realizar esta análise é o diagrama de transição de estado (DTE).



- A UML tem um conjunto rico de notações para desenhar um DTE.
 - Estados
 - Transições
 - Evento
 - Ação
 - Atividade
 - Transições internas
 - Estados aninhados
 - Estados concorrentes



Estado

- Situação na vida de um objeto em que ele satisfaz a alguma condição ou realiza alguma atividade. É função dos valores dos atributos e (ou) das ligações com outros objetos.
 - O atributo reservado deste objeto livro tem valor verdadeiro.
 - Uma conta bancária passa para o vermelho quando o seu saldo fica negativo.

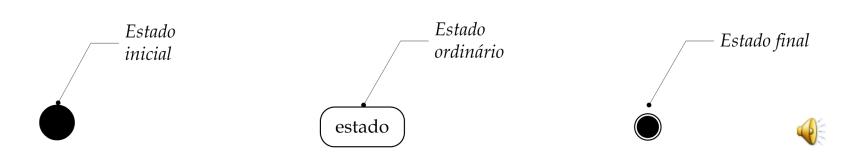
- Um professor está *licenciado* quando não está ministrando curso algum durante o semestre.
- Um tanque está na reserva quando nível de combustível está abaixo de 20%.
- Um pedido está atendido quando todos os seus itens estão atendidos.
- Estados podem ser vistos como uma abstração dos atributos e associações de um objeto.



- Estados inicial e final
- O estado inicial indica o estado de um objeto quando ele é criado. Só pode haver um estado inicial em um DTE.
 - Essa restrição serve para definir a partir de que ponto um DTE deve começar a ser lido.



- O estado final é representado como um círculo "eclipsado" e indica o fim do ciclo de vida de um objeto.
 - é opcional e pode haver mais de um estado final em um DTE.
- Notação da UML para estados:



- Transições
- Os estados estão associados a outros pelas transições.
- Uma transição é mostrada como uma linha conectando estados, com uma seta apontando para um dos estados.
- Quando uma transição entre estados ocorre, diz-se que a transição foi disparada.
- Uma transição pode ser rotulada com uma expressão da seguinte forma:

evento (lista-parâmetros) [guarda] / ação



- Eventos
- Uma transição possui um evento associado.
- Um evento é algo que acontece em algum ponto no tempo e que pode modificar o estado de um objeto:
 - Pedido realizado
 - Fatura paga
 - Cheque devolvido



- Os eventos relevantes a um sistema de software podem ser classificados em nos seguintes tipos.
 - Evento de chamada: recebimento de uma mensagem de outro objeto.
 - 2. Evento de sinal: recebimento de um sinal.
 - Evento temporal: passagem de um intervalo de tempo predefinido.
 - 4. Evento de mudança: uma condição que se torna verdadeira.

- Tipos de Evento
- Evento de chamada
 - corresponde ao recebimento de uma mensagem de outro objeto.
 - Pode-se pensar neste tipo de evento como uma solicitação de serviço de um objeto a outro.



Evento de sinal

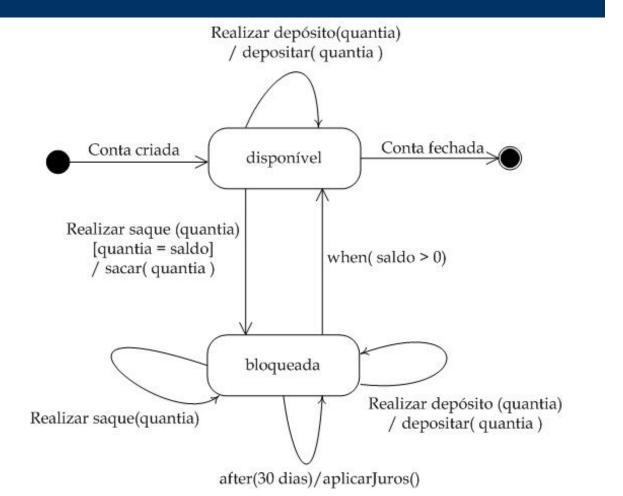
- Neste evento o objeto recebe um sinal de outro objeto que pode fazê-lo mudar de estado.
- A diferença básica entre o evento de sinal e o evento de chamada é que neste último o objeto que envia a mensagem fica esperando a execução da mesma.
- No evento de sinal, o objeto remetente continua o seu processamento após ter enviado o sinal.

Evento temporal

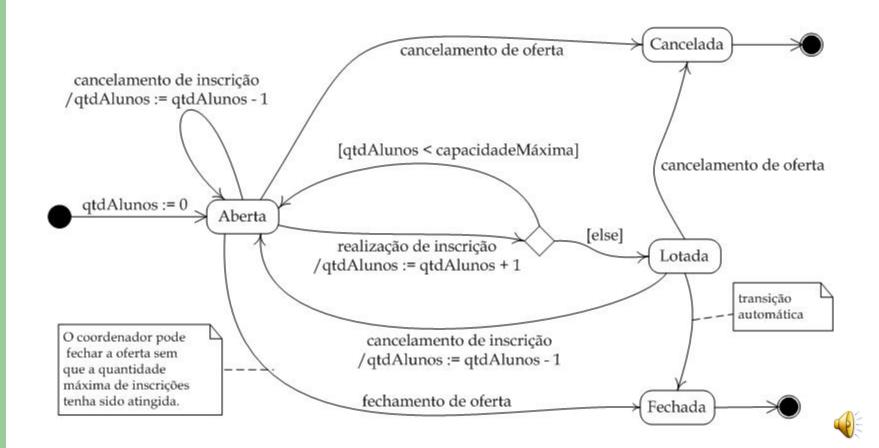
- Corresponde à passagem de um intervalo de tempo predefinido.
 - O objeto pode interpretar a passagem de um certo intervalo de tempo como sendo um evento.
- É especificado com a cláusula after seguida de um parâmetro que especifica um intervalo de tempo.
 - after(30 segundos): indica que a transição será disparada 30 segundos após o objeto ter entrado no estado atual.

- Evento de mudança
 - Corresponde a uma condição que se torna verdadeira.
 - É representado por uma expressão de valor lógico (verdadeiro ou falso) e é especificado utilizando-se a cláusula when.
 - when(saldo > 0): significa que a transição é disparada quando o valor do atributo saldo for positivo.
 - Eventos temporais também podem ser definidos utilizando-se a cláusula when.
 - when(data = 13/07/2010)









- Eventos resultando em eventos
- A ocorrência de um evento A relevante pode ocasionar a ocorrência de um evento B relevante para outro objeto.
- No exemplo a seguir, além da transição de estados, o evento OutroEvento (relevante a objetoAlvo) também é disparado.

Evento^objetoAlvo.OutroEvento

- Condição de guarda
- É uma expressão de valor lógico que condiciona o disparo de uma transição.
- A transição correspondente é disparada se e somente se o evento associado ocorre e a condição de guarda é verdadeira.
 - Uma transição que não possui condição de guarda é sempre disparada quando o evento ocorre.
- A condição de guarda pode ser definida utilizando-se parâmetros passados no evento e também atributos e referências a ligações da classe em questão.



Ações

- Ao transitar de um estado para outro, um objeto pode realizar uma ou mais ações.
- Uma ação é uma expressão definida em termo dos atributos, operações, associações da classe ou dos parâmetros do evento também podem ser utilizados.
- A ação associada a uma transição é executada se e somente se a transição for disparada.



Atividades

- Semelhantes as ações, atividades são algo que deve ser executado.
- No entanto, uma atividade pode ser interrompida
- Outra diferença: uma atividade sempre está associada a um estado.



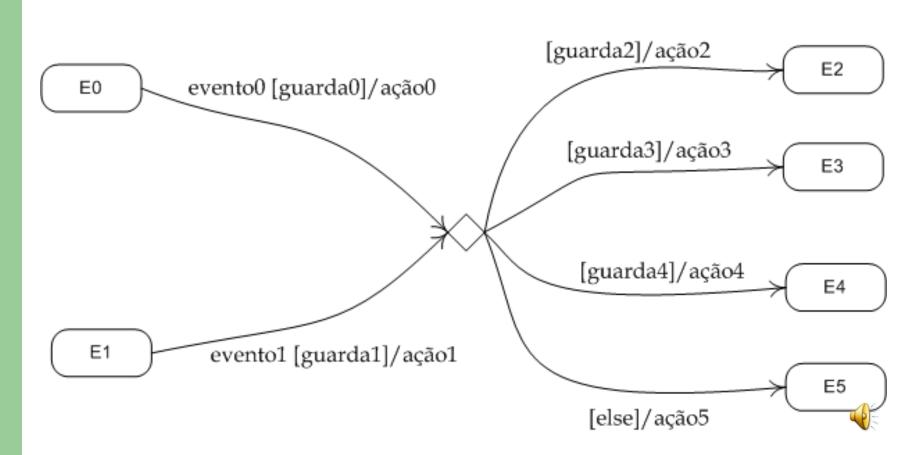
- Ponto de junção
- Pode ser que o próximo estado de um objeto varie de acordo com uma condição.
 - Se o valor da condição for verdadeiro, o objeto vai para um estado E1; se o valor for falso, o objeto vai para outro estado E2.
 - É como se a transição tivesse bifurcações, e cada transição de saída da bifurcação tivesse uma condição de guarda.

- Essa situação pode ser representada em um DTE através de um ponto de junção
- Pontos de junção permitem que duas ou mais transições compartilhem uma "trajetória de transições".
- De uma forma geral, pode haver um número ilimitado de transições saindo de um ponto de junção.



- Pode haver também uma transição de saída que esteja rotulada com a cláusula else.
 - Se as outras condições forem falsas, a transição da clausula else é disparada.





Cláusulas

- No compartimento adicional de um retângulo de estado podem-se especificar ações ou atividades a serem executadas.
- Sintaxe geral: evento / [ação | atividade]
- Há três cláusulas predefinidas:
 - entry,
 - exit,
 - do



Cláusula entry

- Pode ser usada para especificar uma ação a ser realizada no momento em que o objeto entra em um estado.
- A ação desta cláusula é sempre executada, independentemente do estado do qual o objeto veio.
 - É como se a ação especificada estivesse associada a todas as transições de entrada no estado.

Cláusula exit

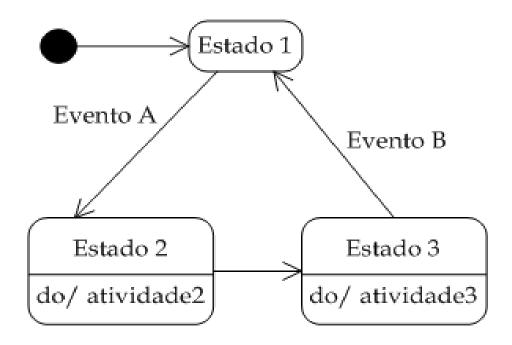
- Serve para declarar ações que são executadas sempre que o objeto sai de um estado.
- É sempre executada, independentemente do estado para o qual o objeto vai.
 - É como se a ação especificada estivesse associada a todas as transições de saída do estado.



Cláusula do

- Usada para definir alguma atividade a ser executada quando o objeto passa para um determinado estado.
- Ao contrário da cláusula entry, serve para especificar uma atividade, em vez de uma ação.







Digitando senha

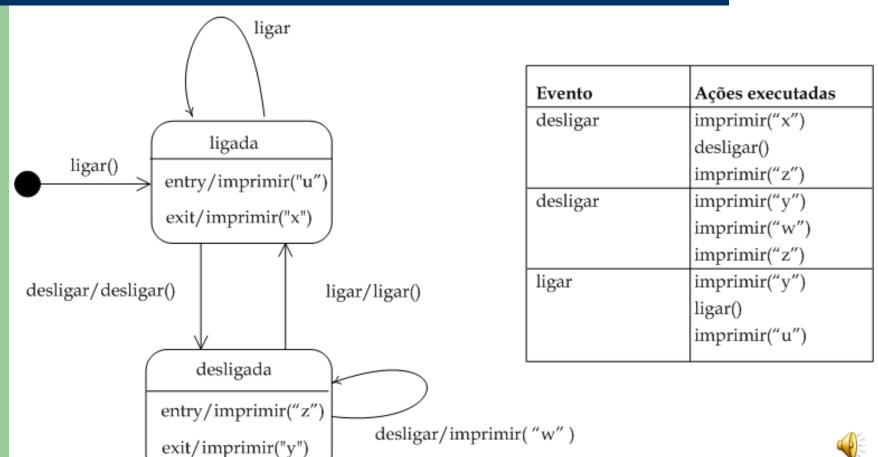
entry/definirEco(cInvisivel)

caractere(c)/tratarCaractere(c)

ajuda/exibirAjuda(invisível)

exit/definirEco(cVisivel)





- Identificação dos elementos de um diagrama de estados
- Um bom ponto de partida para identificar estados é analisar os possíveis valores de seus atributos e as ligações que ele pode realizar com outros objetos.
- No entanto, a existência de atributos ou ligações não é suficiente para justificar a criação de um DTE.
 - O comportamento de objetos dessa classe deve depender de tais atributos ou ligações.



- Já que transições dependem de eventos para ocorrer, devem-se identificar estes eventos primeiramente.
- Deve-se examinar também se há algum fator que condicione o disparo da transição.
- Um bom ponto de partida para identificar eventos é a descrição dos casos de uso.
- Os eventos encontrados na descrição dos casos de uso são externos ao sistema.
- Uma transição pode também ser disparada por um evento interno ao sistema.

- Construção de DTE
- Os diagramas de estados s\u00e3o desenhados por classe.
- Existem desvantagem que é parcialmente compensada pelos diagramas de interação.
 - Dificultam na visualização do estado do sistema como um todo.
- Nem todas as classes de um sistema precisam de um DTE.

Procedimento para construção

- 1. Identifique os estados relevantes para a classe.
- Identifique os eventos relevantes. Para cada evento, identifique qual a transição que ele ocasiona.
- 3. Para cada estado: identifique as transições possíveis quando um evento ocorre.
- 4. Para cada estado, identifique os eventos internos e ações correspondentes.



- 5. Para cada transição, verifique se há fatores que influenciam no seu disparo. (definição de condições de guarda e ações).
- 6. Para cada condição de guarda e para cada ação, identifique os atributos e ligações que estão envolvidos.
- 7. Defina o estado inicial e os eventuais estados finais.
- 8. Desenhe o DTE.



- Modelagem de estados no processo de desenvolvimento de sistemas
- Os DTEs podem ser construídos com base nos diagramas de interação e nos diagramas de classes.
- Durante a construção do DTE para uma classe, novos atributos e operações podem surgir.
 - Essas novas propriedades devem ser adicionadas ao modelo de classes.



- A construção de um DTE freqüentemente leva à descoberta de novos atributos para uma classe
 - principalmente atributos para servirem de abstrações para estados.
- Além disso, este processo de construção permite identificar novas operações na classe
 - pois os objetos precisam reagir aos eventos que eles recebem.



- O comportamento de um objeto varia em função do estado no qual ele se encontra.
- Pode ser necessária a atualização de uma ou mais operações de uma classe para refletir o comportamento do objetos em cada estado.
- Por exemplo, o comportamento da operação sacar() da classe ContaBancária varia em função do estado no qual esta classe se encontra
 - saques não podem ser realizados em uma conta que esteja no estado bloqueada.

